



Oi, filho. Oi, Esperança.
Este sistema traz alternativas de reaproveitamento do solo, aumento da produtividade e diminui os impactos ambientais.
Vire a página e veja como funciona.



Oi, Esperança, tem sim uma nova tecnologia para aproveitar a capoeira de maneira sustentável.

Claro, Esperança.
Agora com o sistema de agricultura sem queima podemos explorar os recursos naturais por meio do corte e tritura da vegetação. Vou pedir ajuda ao meu pai Samuel.



Dá pra ensinar isso aos pequenos produtores?

Olá, Leo! Ovi falar que tem novidade da Embrapa para melhorar o trabalho dos produtores da Amazônia.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro, s/n - Bairro Marco
CEP: 66095-100, Belém, PA
Fone: (91) 3204-1014 - Fax: (91) 3276-0883
www.cpatu.embrapa.br
sac@cpatu.embrapa.br

Editores
Osvaldo Ryohei Kato
Mauricio Kadooka Shimizu
Anna Christina Monteiro Roffé Borges
Lucilda Maria Sousa de Matos
Célia Maria Braga C. de Azevedo

Projeto Parceiro:
PROJETO ARCO VERDE

PAC
Embrapa

Mais Alimentos
Um plano de agricultura familiar para o Brasil

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

CGPE 9501. 2ª IMPRESSÃO. OUTUBRO 2012.

idée | Amazônia

Embrapa

Amazônia Oriental



AGRICULTURA SEM QUEIMA



AGRICULTURA SEM QUEIMA

Substitui o método tradicional de derruba e queima pelo sistema de corte e trituração da capoeira. Este processo acelera o acúmulo de biomassa e nutrientes no solo, tornando-o mais fértil. O objetivo é intensificar o sistema de cultivo do agricultor, aliando o conhecimento à tecnologia.

Passo a passo



1

A. PREPARO DE ÁREA.

A vegetação da capoeira é triturada (manual ou mecanicamente) e o material resultante é espalhado sobre o solo, formando uma cobertura.



2



B. PLANTIO DIRETO.

O plantio do milho é feito sob a cobertura com auxílio de plantadeira manual (matraca) apropriada para plantio direto (bico fino) com espaçamento de 1,0m x 0,5m.



3

C. PLANTIO DA MANDIOCA.

Ao final do ciclo do milho é feito o plantio da mandioca nas entrelinhas com espaçamento 1,0m x 1,0m.



4

D. PLANTIO DO FEIJÃO-CAUPI.

Na região do Nordeste Paraense é feito o plantio do feijão-caupi com espaçamento de 0,5m x 0,3m, com duas linhas de feijão na entrelinha da mandioca.



5

E. FINAL DO 2º CICLO DE CULTIVO DA MANDIOCA.

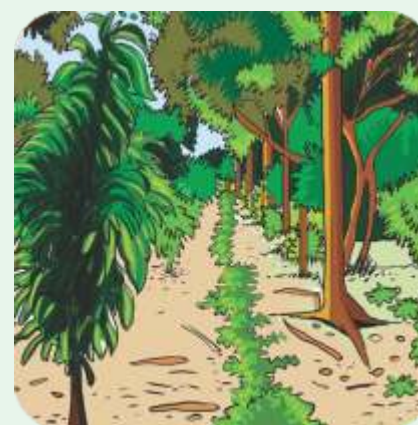
Os plantios do milho, mandioca e feijão-caupi são realizados por dois ciclos de cultivo (3 anos). Ao final do 2º ciclo da mandioca, o agricultor terá 3 opções.



Opção 1

F. POUSIO NATURAL.

Após a colheita da mandioca, a área é deixada em pousio para regeneração natural da capoeira por um período de 4 a 7 anos, visando o acúmulo de biomassa e nutrientes. Após esse período de pousio é reiniciado a sequência de cultivo.



Opção 3



Opção 2

G. POUSIO ENRIQUECIDO.

Ainda durante o ciclo agrícola, árvores leguminosas de rápido crescimento são introduzidas nas entrelinhas da mandioca para aumentar o acúmulo de biomassa e nutrientes em um período mais curto, reduzindo o tempo de pousio necessário (2 a 4 anos). Ex.: *Inga edulis* com espaçamento de 2,0m x 2,0m. Após esse período de pousio é reiniciado a sequência de cultivo.

H. SISTEMAS AGROFLORESTAIS (SAFs)

Ainda durante o ciclo agrícola, podem ser introduzidas espécies frutíferas e florestais, formando um SAF – sistema que envolve o cultivo de espécies agrícolas e florestais com objetivo de diversificação da produção e reaproveitamento de áreas alteradas, garantindo sustentabilidade na agricultura familiar.

VANTAGENS

- ➔ Aumento da produtividade.
- ➔ Melhor aproveitamento da área.
- ➔ Melhoria da qualidade física, química e biológica do solo.
- ➔ Controle da erosão do solo.
- ➔ Manutenção da umidade do solo.
- ➔ Aumento da renda por área.
- ➔ Maior variedade de produtos e/ou serviços.
- ➔ Melhoria da alimentação e nutrição humana.
- ➔ Redução do número de capinas.
- ➔ Diminui os impactos ambientais.